

O TEMPO DO MATO: CONCEPÇÕES HISTÓRICAS LAKLĀNŌ/XOKLENG SOBRE O CONTATO NO FILME “Ú TŌ DÉN TXI KABEL, AQUELES QUE CONTAM HISTÓRIAS”¹

Helena Fediuk Gohl², Luisa Tombini Wittmann³, Kally Cassiani Costa Trevisan⁴, Isabel Idiarte Dargelio⁵.

¹ Vinculado ao projeto “A Revolta do Olhar: concepções de história na narrativa audiovisual Guarani”

² Acadêmica do Curso de História – FAED – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientadora, Departamento de História – FAED - luwittmann@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de História – FAED

⁵ Acadêmica do Curso de História – FAED

Este projeto de pesquisa objetiva analisar interpretações históricas em produções audiovisuais indígenas. A metodologia engloba a pesquisa bibliográfica referente ao campo da Nova História Indígena e dos Estudos Pós-coloniais e Decoloniais, assim como o arrolamento e a análise de audiovisuais indígenas. Atualmente, a pesquisa se encontra em expansão para produções de outros povos, para além dos Guaranis, conduzindo a leituras específicas para a elaboração do artigo sobre o filme “Ú TŌ DÉN TXI KABEL, aqueles que contam histórias”, produzido por jovens indígenas da Terra Indígena Xokleng/Laklānō em José Boiteux (Ibirama, SC). Este artigo objetiva dialogar e aprender com concepções históricas outras, investigando, por exemplo, a relação com a terra e sua importância para a comunidade, assim como a indissociabilidade da oralidade com a coletividade e a ancestralidade, movimentadas pelas vozes dos mais velhos no ato de contar histórias, nesse caso, sobre o contato com os *zugs* (brancos).

Palavras-chave: Audiovisual indígena. Laklānō/Xokleng. Narrativa histórica